

October 24th 2013 | São Paulo, Brazil

Brazil Summit 2013

New Drivers of Economic Growth

Register



LOGIN

ASSINE A FOLHA

ATENDIMENTO

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2013 10H42

SÃO PAULO 19,3°C
OUTRAS CIDADES

Site OK

Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Tec Classificados Blogs +SEÇÕES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Campeão brasileiro de boxe vai levar cinzas do pai para o ringue

EN ES

opinião

Maiores Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Link http://folha.com/no135

02/10/2013 - 03h00

Igor Gielow: Despertador

Recomendar 451 +1 12 Ouvir o texto

BRASÍLIA - Independentemente do desfecho da novela de criação da Rede, Marina Silva só perdeu com o episódio. Além de poder ficar sem sua legenda, ela viu expostas contradições originadas na formação de sua imagem pública.

Marina tenta capitalizar desde 2010 a fama de uma "outsider" dada a gerenciar de forma horizontalizada, seja lá o que for isso, o sonho dos milhões que a apoiaram.

Só que esta hagiografia, calcada na narrativa da superação da miséria e no peculiar cruzamento entre ideologia "povo da floresta" e populismo evangélico, escamoteia o fato de que Marina é política de carteirinha.

A dinastia petista do Acre, de onde vem, é tão viciada quanto qualquer outra. A forma envergonhada com a qual lida com empresários revela mais sobre a tradicional simbiose público-privado da política do que possam fazer crer mil palavras de ordem.

Por fim, ensaia o papel de salvadora da pátria, "deus ex machina" da política. É personagem recorrente no Brasil, como Jânio e Collor não nos deixam esquecer.

O processo de criação da Rede explicita a dificuldade de convivência entre a verdadeira Marina e a musa idealizada dos sonháticos. As regras são ridículas? São, mas é o que temos hoje; cláusula de barreira é o nome da melhoria possível.

A Rede achou que seria possível montar um partido a partir de 500 mil curtidas no Facebook, e que o direito divino estaria a seu lado --a soberba de Marina em suas declarações é reveladora disso. Nesse sentido, o parecer negativo do Ministério Público vai ao ponto quando questiona a criação da sigla com fim exclusivo de eleger uma candidata.

Se a lei for levada ao pé da letra pelo TSE, o fracasso empurrará Marina ou ao exílio orgulhoso ou à lambança de fazer tudo o que prometia não fazer. Se for rasgada, a vitória a manchará com a pecha de que apelou ao jeitinho como todo mundo. Sonhar é fácil. Despertar, nem tanto.

IGOR GIELOW é diretor da Sucursal de Brasília

COMENTE VEJA OUTROS TEXTOS PARA VISITANTES COMENTAREM

Siga a Folha de S. Paulo no Twitter Seguir

Folha de S. Paulo no g+

2.024.000 pessoas curtiram Folha de S. Paulo.

PUBLICIDADE

COLEÇÃO FOLHA GRANDES LIVROS NO CINEMA

R\$ 17,90 cada livro - DVD

as últimas que você não leu

1. Editorial: Inflação indigesta
2. Editorial: Haddad na catraca
3. Elena Landau: Privatização: como fazer
4. Marcelo Crivella: O uso duplo da água
5. Participe do concurso Folha de stand-up comedy

PUBLICIDADE

Três clássicos do historiador E. H. Hobsbawm em uma única caixa

De: 135,00
Por: 114,90
compre!

+ lidas

ÍNDICE

1. Igor Gielow: Despertador
2. As forças da história
3. Tumor nas cidades
4. Despertador
5. Desconforto

+ comentadas

UOL Cliques

Melhor investimento?

Vinho alemão refrescante, Riesling. Todo site em 6 vezes sem juros

www.jardimdivinho.com.br

CURSO: ON-LIN

EF English



Inglês



Alemão

Box - Eras



Três clássicos do historiador E. H. Hobsbawm em uma única caixa

De: 135,00
Por: 114,90
compre!

folha